

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2

An_{2-B}

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A mediação de conflitos na comunidade escolar

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Hoje, na escola democrática, cruzam-se saberes, culturas, comportamentos e atitudes que levam a maior parte das vezes ao conflito. Estes conflitos condicionam e inviabilizam o processo ensino/aprendizagem, não só ao nível cognitivo, mas também a outros níveis.

A ausência de regras e limites, bem como o deficit de valores que alguns dos actores da comunidade educativa apresentam, levam a um aumento da agressividade e da conflitualidade. Por outro lado, os modelos utilizados para a normalização de comportamentos e atitudes, nomeadamente o modelo punitivo, não têm sido os mais adequados, uma vez que existe a recorrência destes fenómenos.

Assim, a mediação escolar de conflitos apresenta-se como uma alternativa para melhorar as relações interpessoais e fomentar um clima de cooperação, responsabilização e autonomia. A escola encontrará na mediação de conflitos um método de ensino/aprendizagem da transformação positiva do conflito, permitindo-lhe cumprir as suas funções de formação e socialização.

Com este CE pretende-se preparar professores capazes de responder e intervir nas mais variadas situações de conflito, como elemento externo, mas que procura em conjunto soluções autónomas e mutuamente satisfatórias.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

3.1.1 Número de proponentes:

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m) :

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2. Destinatários da modalidade: Todos os docentes

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- Melhorar a prática pedagógica.
- Incrementar a cultura democrática e a colegialidade.
- Adquirir competências que permitam implementar a mediação de conflitos na comunidade escolar.
- Fortalecer a autoconfiança dos participantes na sua implementação.
- Consolidar o espírito de grupo, a capacidade para interagir socialmente e para praticar a interdisciplinaridade.
- Desenvolver competências básicas necessárias à gestão e à mediação de conflitos.
- Implementar metodologias e estratégias que promovam a melhoria das relações interpessoais e o sucesso escolar.
- Fomentar a reflexão/discussão sobre as diferentes perspectivas de abordagem na resolução dos conflitos e o papel do mediador.
- Aprender técnicas para mediar conflitos e saber intervir como mediador.
- Pesquisa e análise de materiais que viabilizem a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- | | |
|---|-----------------------|
| * A escola como espaço de conflito <ul style="list-style-type: none">- A convivência escolar- A tipologia de conflitos escolares | 1T / 2P horas |
| * Os modelos de resolução de conflitos | 2T horas |
| * O conflito, a negociação e a mediação | |
| * A mediação escolar <ul style="list-style-type: none">- Os objectivos da mediação- As vantagens e utilidade da mediação para a escola | 1T / 3P horas |
| * O mediador de conflitos na escola <ul style="list-style-type: none">- Como intervir | 1 T / 2P horas |
| * As técnicas de mediação e as suas fases <ul style="list-style-type: none">- A investigação-acção na mediação de conflitos- A comunicação assertiva na mediação- A negociação cooperativa | 2 T / 6P horas |
| * A implementação da mediação de conflitos na escola <ul style="list-style-type: none">- Os programas de mediação- A criação de um gabinete de mediação de conflitos em contexto escolar | 1T / 3P horas |
| * Avaliação | 1 Hora |

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos Metodológicos

Exposição de conteúdos temáticos e conceitos relativos ao tema.

Debate alargado sobre o tema.

Reflexão sobre problemas concretos.

Partilha de experiências e trabalhos realizados pelos formandos.

Investigação e interacção social e disciplinar.

Representação de situações.

Produção de materiais e criação de projectos.

Trabalho individual e de grupo.

Reflexão/síntese sobre o trabalho realizado.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de **Janeiro** e **Dezembro**

6.2.2. Número de sessões previstas por mês:

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas

Sessões de trabalho autónomo

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

Data: ____/____/____

Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCO)

Nome:

(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP

SIM

☒

NÃO

☐

N.º da acreditação do consultor : _____

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A Avaliação dos formandos será quantitativa e qualitativa tendo como critérios os seguintes itens:

Ponto 1: Assiduidade (15% nota final)

Ponto 2: Empenho/participação activa/espírito crítico/atitude reflexiva (35% nota final)

Ponto 3: Qualidade de trabalho produzido; criatividade implicação na prática (50% nota final)

A classificação final será numa escala de 1 a 10 valores resultantes dos itens referenciados e a escala qualitativa será:

Excelente: 9 a 10 valores

Muito Bom: 8 a 8,9 valores

Bom: 6,5 a 7,9 valores

Regular: 5 a 6,4 valores

Insuficiente. 1 a 4,9 valores

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Questionário a preencher pelos formandos.

Relatórios dos formandos.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Amado, João da Silva, Freira, Isabel Pimenta, *Indisciplina e Violência na Escola*, Guias Práticos, Ed. ASA, Porto, 2002.

Antão, Jorge A. S., *Comunicação na Sala de Aula*, Cadernos pedagógicos, Ed. ASA, 4.ª Ed., Porto, 1999.

Costa, M.ª Emília, Vale Dulce, *A Violência nas Escolas*, Ciências da Educação, IIE, 1.ª Ed., Lisboa, 1998.

Cunha, Pedro, *Conflito e Negociação*, Col. Em Foco, 1.ª Edição, Edições ASA, Porto, 2001.

Curto, Pedro Mota, *A Escola e a Indisciplina*, Colecção Educação, Porto Editora, Porto, 1998.

Estrela, M.ª Teresa, *Relação Pedagógica, Disciplina e Indisciplina na Aula*, Col. Ciências da Educação, 3.ª Ed., Porto, 1992.

Jesuino, Correia, *A Negociação: Estratégias e Tácticas*, Texto Editora, 1992.

Liderar e Negociar Conflitos, *Transforme os conflitos numa cooperação através das negociações e de uma boa liderança*, Guias Interactivos de Gestão, Edições CETOP, Mem Martins, 1995.

Lopes, João A., *Problemas de Comportamento, Problemas de Aprendizagem e Problemas de "Ensinar"*, Col. Nova Era, Ed. Quarteto, 2.ª Ed., Coimbra, 2002.

Marques, Ramiro, *Educação Cívica e Desenvolvimento Pessoal e Social – objectivos, conteúdos e métodos*, Col. Educação Hoje, 4.ª Edição, Texto Editora, Lisboa, 1998.

Noronha, Zélia, Noronha, Mário, *Escola Conflitos*, Escolar Editora, Lisboa, 1992.

Scott, Bill, *A Arte de Negociar*, Biblioteca de Gestão Moderna, 2.ª Edição, Editorial Presença, Lisboa, 1990.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura _____